

POESIA

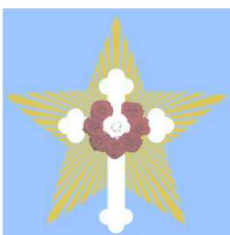


AMIZADE ROSACRUCIANA



ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

EDITORIAL



MEDITAÇÃO

FILOSOFIA

ASTROLOGIA

Maio
Junho
2019
N.º 73-SÉRIE III

No Entretanto

Serviços Devocionais

Rer para Meditar - Um Tribunal Interno da Verdade

A Concentração – A Meditação

A Leitura do Horóscopo - Continuação

Centro Rosacruz Max Heindel

Reconhecido por The RosicrucianFellowship desde 1984

Apartado 46, 2396-909, Minde, Portugal - E-mail: crmheindel@sapo.pt

E DEPOIS?

Dizes que, apesar de toda a tua filosofia
E da resolução de permanecer serena,
Muitas coisas te conturbam e entristecem;
Estás inquieta
E tens contínuas apreensões

Vou dar-te uma pequena receita,
Vulgar e ingénua,
Para que te tranquilizes
De todo o temor, de toda a inquietação:

Enquanto um receio,
Um medo, uma apreensão
Quiserem turvar o espelho da tua alma,
Repete dentro de ti estas palavras:

- *E depois?*

- Vais morrer...

- *E depois?*

- A tua fortuna está ameaçada,
E se sobreviver um possível pânico na Bolsa,
Ficarás arruinada.

- *E depois?*

- A tua amiga Fulana não gosta de ti;
É uma inimiga solapada
Que vai causar-te grandes males.

- *E depois?*

Se gravares esta frase na tua alma,
Uma grande paz te inundará.
Se penetrares até ao fundo este *e depois?*
Verás que é infinitamente tranquilizador.

No mais profundo de todas as catástrofes,
Por espantosas que as julgues,
Ficará sempre o teu *EU* imortal,
Inacessível, ao qual nada
Nem ninguém pode fazer mal.

—**Amado Nervo**



EDITORIAL

NO ENTRETANTO

Apesar de a Páscoa já ter passado e Cristo ter começado a ascender até ao trono do Pai, não gostaria de deixar passar esta singular quadra, sem chamar a atenção para a importância que tem a missão de Cristo e da maneira como se relaciona connosco no nosso dia a dia. Como poderemos beneficiar com o entendimento da sublime Missão de Cristo e o que isso nos pode aportar no quotidiano!

O fulgor de uma estrela cadente pode iluminar os céus por um momento e deixar-nos embasbacados durante alguns segundos, mas embora o brilho da Estrela Polar seja menos intenso e a sua luz atraia menos atenção, a sua posição dá-nos a orientação correcta para determinarmos o norte e, consequentemente, todos os pontos cardeais. A questão que se coloca é qual delas é a mais útil: a fulgurante efémera ou a pequena perene?

Na realidade só as melodias que valem a pena ouvir muitas vezes e das quais não nos cansamos, ou os amigos com os quais contamos, independentemente, das situações em que nos encontremos, ou a pequena estrela que está lá bem em cima e mal se dá por ela, esses é que na realidade têm um valor intrínseco, porque estão lá sempre para nós. O mesmo se dá com os ciclos cósmicos marcados pelas festas do ano nos pontos de viragem do Sol (equinócios e solstícios) – Natal, Páscoa e tudo o que daí advém, porque na medida em que se repetem, continuamente, todos os anos, ensinam-nos velhas lições sob um novo ponto de vista. Daqui se infere, que é na constância das coisas que devemos apostar, ou como dizia São Paulo, na *paciente persistência no bem fazer*.

Se recuarmos um pouco verificamos que a cristalização da Terra por parte do povo escolhido fez despoletar o aparecimento da figura de Cristo, o mais alto Iniciado do Período Solar. Até àquele momento, a Terra estava a ser governada de fora. Do mesmo modo que os espíritos-grupo guiam os animais de fora, também a Terra e a humanidade foi guiada na sua órbita, no caminho da evolução, quase inteiramente por Jeová. No Gólgota Cristo tornou-Se o Espírito Interno da própria Terra, agora é Ele que guia o nosso planeta na sua órbita, procurando substituir o regime de guerra, inaugurado por Jeová por um lado e pelos espíritos Lucíferos pelo outro.

Para que isso suceda Cristo introduziu um novo elemento – o AMOR, para dissuadir a Lei de Talião, do olho por olho e dente por dente, e conduzir-nos à Fraternidade Universal. Sem este sacrifício anual do Cristo a Terra seria um lugar inóspito, impróprio para viver.

O drama cósmico encenado todos os anos pelo Cristo Cósmico, que regressa e penetra na Terra no equinócio de Outono, nasce no Natal no solstício de Inverno, morre na Páscoa depois do equinócio vernal, e ascende ao Trono do Pai, onde chega no solstício de Verão, tem um custo para nós, porque de alguma forma nos torna mais responsáveis, para garantir que quando chegar a hora da libertação de Cristo, seremos nós, humanos, a assegurar a continuidade do trabalho desenvolvido por Cristo.

No entretanto, para que isso suceda, torna-se necessário que um número suficiente de pessoas sinta o nascimento do Cristo interno, de forma a substituí-Lo no Seu benfazejo serviço em prol da humanidade. Por conseguinte, a questão que se coloca é: o que estamos a fazer, concretamente, para que isto se torne uma realidade?

Temos uma cosmogonia espetacular, que explica de forma lógica os mistérios do Universo, da vida e da morte, mas se não conseguirmos ligar a intenção com a acção, não estamos a ser coerentes. A ajuda certa na hora certa, acima dos comodismos, dos preconceitos e egoísmos generalizados é o argumento mais forte para expressar a nossa compreensão dos preceitos mais básicos de Cristo. Não nos deixemos enredar pelas exigências do *status quo*, das aparências, do excesso de conforto, porque são estas mesmas “coisas boas da vida” que constituem as “algemas de flores”, que são mais duras de quebrar que as de aço. Escravizam-nos, limitam-nos, anestesiam-nos a vontade, inebriam-nos no orgulho intelectual, roubando-nos o tempo sagrado que poderíamos dedicar à nossa edificação interna, ao nosso crescimento anímico.

A religião ou o espiritualismo que não serve para melhorar a acção humana, o íntimo humano, não serve para nada, é como o sino que tine, ainda que fundido a ouro. Habitúamo-nos a tentar encontrar um Salvador externo, mas albergamos em nós um demónio interno, mas até “*que o Cristo seja formado em vós*” conforme disse São Paulo, buscá-lo-emos em vão, da mesma forma que o cego não pode perceber a luz ou que o surdo é insensível ao som, também nós permaneceremos cegos à presença de Cristo e surdos à Sua voz enquanto não despertarmos a nossa natureza espiritual interna.

Cada um de nós é um Cristo em formação, **no entretanto**, esforcemo-nos por viver o ideal de Cristo com toda a intensidade, sigamos o exemplo da pequena perene Estrela Polar, e dediquemos com a constância do AMOR as nossas vidas na Imitação de Cristo, contribuindo assim para a Sua libertação.

A. Ferreira

CARTA N.º 83
Outubro de 1917
UM TRIBUNAL INTERNO DA VERDADE

Na semana passada, em Mount Ecclesia, uma visitante disse-me que tinha estudado durante quase vinte anos todas as filosofias que pôde, e as mais diferentes, e acrescentou que nos últimos anos estudara os Ensinamentos Rosacruz, pelos quais se sentiu atraída por serem absolutamente verdadeiros. Esperava, naturalmente, que eu concordasse e ficou admirada e perturbada quando lhe disse que não considerava assim os ensinamentos que me foram dados pelos Irmão Maiores e que se encontram escritos em vários dos nossos livros.

Para os Bochimanes, os Cafres e outros povos primitivos capazes de desenvolver, até certo grau, um temperamento religioso, provavelmente parecer-lhes-á uma portentosa verdade o facto de haver um Ser Divino de natureza superior à do homem. Podemos observar que existe um progresso gradual, desde a concepção religiosa de tais povos até às transcendentais filosofias que são reverenciadas pelos elementos mais avançados da raça humana. Isto dá-nos razão para crer que a evolução humana exige também uma evolução religiosa. Trepámos desde os vales da infantil ignorância até ao ponto onde nos encontramos agora, e seria totalmente contrário à lei da analogia supor que a linha religiosa que seguimos hoje é a última, visto que se não houvesse progresso religioso, também não poderia haver progresso humano.

Qual é, então, o caminho que conduz à mais elevada realização religiosa, e onde se pode encontrá-lo? Parece ser esta a pergunta lógica a fazer, depois do que atrás se disse. Responderei que não é nos livros que se encontra, nem nos meus nem nos de qualquer outro autor. Os livros são úteis, apenas, na medida em que nos levem a pensar sobre os assuntos de que tratam. Podemos chegar, ou não, às mesmas conclusões do autor, mas a partir do momento em que apresentamos as ideias dele ao nosso ser interno e as trabalhemos cuidadosa e devotamente, o que daí resultar será nosso, e aproximar-se-á mais da verdade do que tudo quanto possamos aprender com os outros ou de qualquer outra maneira.

O **foro íntimo** é, pois, o único tribunal válido da verdade. Se, sistematicamente e com perseverança, levarmos os nossos problemas a esse tribunal, com o tempo desenvolveremos um *sentido superior de verdade*, a tal ponto que ao ouvirmos quaisquer ideias que se nos apresentem saberemos instintivamente se são justas e verdadeiras, ou não. A Bíblia exorta-nos, em diversas passagens, a termos cuidado com todo o género de doutrinas que pairam por aí, porque muitas são perigosas e confundem a mente¹. O mercado está inundado de livros que promulgam este ou aquele sistema filosófico, e, a menos que tenhamos estabelecido, ou começado a estabelecer, este *tribunal interno da verdade*, corremos o risco de ser como a visitante que referimos no início, vagueando toda a vida, mentalmente, de lugar em lugar, sem descanso, e ficando no final a conhecer pouco mais do que ao princípio, ou talvez menos.

Portanto, o meu conselho aos estudantes é que nunca aceitem, rejeitem ou sigam cegamente qualquer autoridade, mas que se esforcem por estabelecer o *tribunal interno de verdade*. Em seguida, remetam todas as coisas para esse tribunal, e, após comprová-las cuidadosamente, guardem apenas e com firmeza o que for bom.



Max Heindel

¹ Ver, por exemplo, 2 Coríntios 11, 12-15; Gálatas 2, 4-5; 2 Pedro 2, 1-22; etc.

A CONCENTRAÇÃO – A MEDITAÇÃO

CONCENTRAÇÃO

Os Ensinamentos Rosacruz ensinam-nos que o espírito do homem é de origem divina e que construiu, ele próprio, um veículo físico, através do qual vai aprender as muitas lições da vida; algum dia, ele também, como o Seu Pai Divino, há-de ser Criador, no sentido verdadeiro da palavra. Para chegar a ser Criador tem que aprender, durante largos séculos, através de muitas vidas terrenas, trabalhando com, e ajudando os reinos inferiores no seu desenvolvimento. Pelo seu trabalho com os reinos mineral, vegetal e animal, o espírito humano aprendeu, e ainda está a aprender, muitas lições preciosas.

Extraír os minerais brutos da terra – o ouro, a prata, o ferro e outros, duros e toscos, e derretê-los e moldá-los em coisas maravilhosas de beleza; polir o diamante bruto até que se transforme numa peça cobiçada e admirada – estas são as obras que o ser humano, durante séculos, aprendeu a fazer. Estas experiências e todas as outras, estão preservadas dentro do pequeno átomo-semente e ficam no conhecimento interior que, de vez em quando, sob certas condições de introspecção mental, podem ser recuperadas e proporcionam a actual força directiva do génio.

A consciência interior do homem pode ser dilatada e evocada pelos esforços persistentes e os exercícios repetidos de voltar a mente para o interior; ou melhor, por reverter o método presente de ter contacto com o mundo, por meio dos cinco sentidos físicos.

Fixando toda a atenção no interior, quer dizer, fechando os sentidos às impressões do mundo exterior, aquietando os pensamentos materiais, e focando a mente no homem interior, assim se abrem as janelas do espírito. Ora, isto desperta a vida interior que, por causa dos muitos interesses exteriores, tem estado adormecida. Não morreu, nem ficou inerte; espera, apenas, a oportunidade de voltar a estar activa e a corresponder ao homem com a mente desperta. Há sentidos interiores que, verdadeiramente, são a herança do homem, e que pertencem ao espírito; são as faculdades acumuladas que desenvolveu o espírito durante a sua larga peregrinação pela matéria.

A consciência interior ou a mais elevada, é a única coisa que ele pode perder, jamais o espírito. Uma pessoa pode abandonar o seu actual corpo físico ao morrer; pode ainda tornar-se louca ou retroceder, moral e mentalmente, ao estado em que o Ego não pode usar o seu veículo físico, mas há uma consciência interior que o homem tem estado a usar só de vez em quando, e raramente dando conta dos seus poderes imensos. Se tivesse sabido de onde recebia certas impressões e conhecimentos, teria tido mais cuidado em praticar o hábito de aquietar os seus sentidos físicos para poder beber profundamente deste manancial de sabedoria. O homem é um Deus em embrião, como nos dizem no primeiro capítulo do Génesis, no versículo 26: “Então disse Deus: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança”. Por isso tem os poderes latentes pelos quais, ele pode, se assim o desejar, buscar dentro do homem interior, e ali encontrar essas jóias da verdade, de que nos falam os grandes seres que têm tido êxito em ampliar a consciência interior e que têm transmitido à humanidade muitas verdades preciosas. Cada um, por si próprio, pode encontrar essas verdades, porque as temos registadas dentro do nosso livro da vida, aqueles arquivos que estão gravados no pequeno átomo-semente que o homem leva de uma vida para a outra, dentro do ventrículo esquerdo do coração. Este registo diminuto fica sempre ali, para que o homem o leia se puder tornar-se forte em vontade e determinado nas acções, de modo que seja senhor dos seus desejos e dos seus sentidos. Então este registo pode ser desvendado e será perceptível a sua mensagem.

Se o homem conseguisse dirigir em absoluto a sua mente, se fosse o verdadeiro senhor da sua própria casa (o corpo físico), seria a mais invejável das criaturas. Este deve ser o esforço principal do estudante avançado e despertado; mas como vai consegui-lo?

Não por sentar-se com as pernas cruzadas, usando a ponta do nariz como foco dos pensamentos; nem pode ser realizado pela respiração por uma narina, contendo o ar por algum tempo, e depois exalá-lo pela outra narina; nem pode conseguir, por negações das suas fraquezas físicas e pela concentração sobre o Grande EU SOU, imaginando que assim consegue domínio sobre tudo o que nos rodeia, físico ou espiritual.

As afirmações e meditações sobre a vida superior são todas muito úteis se forem acompanhadas da vida correcta, pois sentar-se constantemente num esforço para desenvolver-se espiritualmente enquanto se vive a vida dos sentidos, cria um distúrbio no homem interior; actua como dois exércitos, cada um desejoso de triunfar. Se isto continua durante algum tempo, muitas vezes resulta em enfermidade.

Por breve tempo, o ser mais elevado pode ganhar o ascendente, mas logo que cessem as afirmações, o homem mais baixo, se elevará com tendências ainda mais destrutivas do que as que possuía antes de empreender estes esforços. É semelhante a uma lagoa que estagnada, cheia de micróbios; se deitarmos água fresca nesta lagoa, a água estagnada destruirá a saúde da água pura, mas com uma corrente de água limpa contínua, pouco a pouco a lagoa pode ser limpa, e será eliminada a impureza.

É assim com o ser humano. Durante largos séculos, a humanidade viveu a vida egoísta, pecou e causou muitos sofrimentos. Desde o tempo da queda na geração, quando os Espíritos Lucíferos apareceram entre os homens, o homem tem vivido a vida dos sentidos, tem vivido para satisfazer os desejos baixos e para dominar o seu irmão. Em vez de servir, procurou o serviço dos outros; em vez de expressar a sua Divindade pela benevolência amorosa e pelo serviço útil, parou com o pé no colo do seu irmão.

Para expressar verdadeiramente o espiritual, o aspirante primeiro tem que vencer todo o egoísmo; tem que ser humilde e seguir verdadeiramente os preceitos de Cristo, os que Ele deu no Sermão da Montanha. A menos que faça este esforço, há um perigo muito grande em usar afirmações como EU SOU. Assim estão mais aptos para dar alimento ao EU egoísta no homem. A humildade e o amor devem absolutamente fazer parte da nossa vida diária; têm que vir de dentro, dos mesmos fundos da alma, de outro modo, vivemos uma mentira.

A regeneração deve significar a correcção de todos os nossos defeitos e a limpeza de todos os nossos desejos mais baixos. Estas não são coisas que possam ser feitas só pela afirmação, nem por aclamarmos-nos deuses. Temos que começar no verdadeiro fundo e proceder para cima, temos que viver como deuses, porque então, e só então, podemos ser verdadeiramente o GRANDE EU SOU, o Deus interior.

Max Heindel disse-nos num artigo escrito nos “Rays from the Rose Cross” em Junho de 1916, pg. 45: “A concentração é a aplicação directa do poder do pensamento para alcançar um certo e definido objectivo que pode ser bom ou mau, segundo a índole da pessoa que a pratica e o propósito pelo qual deseja usá-lo”. Disse-nos mais no *Conceito Rosacruz do Cosmos*: “A primeira prática a efectuar é a fixação do pensamento num ideal e mantê-lo assim, sem permitir que se desvie. É uma tarefa extremamente difícil, que deve ser realizada regularmente pelo menos até que se possa alcançar algum progresso”.

Aqui podemos ver que é necessário que cada pessoa, que aspira à vida superior, seja senhor do que pensa. Então, depois de adquirir o contra-registo dos seus pensamentos, pela concentração em algum ideal elevado, tem que constantemente, guardar a porta do seu ser mais elevado para que os pensamentos baixos e maus não possam influenciá-lo. Não deve sentir o ódio, o ciúme, a inveja, e os outros sentimentos maus para com o seu irmão; tem que aprender a pensar magnanimamente de todos. Ainda que um amigo seja culpado de algum crime ou má acção, há que procurar sempre o seu Deus interior e guardar connosco esse pensamento dos nossos irmãos, ainda quando tenham sido débeis, como neste caso.

Se podemos guardar os pensamentos semelhantes e dirigi-los nos canais mais elevados e puros, atrainemos para nós próprios o que é bom e puro. Isto pode fazer-se pela concentração. Quando nos desviamos num mau pensamento, há que substituí-lo, imediatamente, por um pensamento bom, concentrando o nosso esforço naquela direcção. Com o tempo, será um hábito pensar puramente, e o homem interior então, será capaz de expressar-se mais liberalmente, porque a superfície da alma não estará, então, turvada com as tempestades da paixão.

Os pensamentos do homem têm que ser fortes e constantes e o homem tem que dirigi-los de tal maneira, que desperte o ser superior. A concentração nas coisas espirituais abrirá a porta e então a verdade interior resplandecerá; mas só por se concentrar em algo, sem fazer o esforço de viver e pensar puramente, não alcançará o ideal jamais.

A concentração é praticada conscientemente pelos que têm êxito na vida. Há quem tenha concentrado todos os seus esforços numa só direcção, e deste modo terminaram o que se propunham fazer. O neófito também tem que concentrar todos os seus esforços numa só direcção e seguir os métodos de um só mestre ou de uma só organização. Fugir de um discurso para outro, e ler um livro depois de outro, e juntar-se primeiro com uma organização e logo outra, frustrará o propósito que deseja realizar. Dissipa as suas forças e mantém os átomos do seu corpo num distúrbio constante. Para ser verdadeiramente forte e desenvolvido espiritualmente, tanto como fisicamente, temos que manter um só propósito em cada acto da vida, porque se desejamos conhecer Deus, temos também que tornarmo-nos semelhantes a Deus. Podemos receber só o que damos; por isso, sejamos espirituais e receberemos do espírito.

MEDITAÇÃO

Porque é a prática da meditação um instrumento necessário para aquele que busca a verdade nos mistérios da natureza?

Primeiro, é uma das condições necessárias para extrair o ouro do espírito. O que busca a verdade é, na realidade, um mineiro. Cavando pelas riquezas espirituais, não pela opulência material, pela qual milhares de pessoas sacrificaram a vida, ou anos de trabalho árduo, escavando dentro da terra para extrair o ouro material. O buscador da verdade deseja o ouro muito mais fino do espírito.

Tal como é preciso que o mineiro que procura o ouro mundano seja forte e viril, que o seu corpo seja capaz de sustentar as fadigas desta vida, assim também é preciso que o mineiro do ouro espiritual tenha um corpo do qual ele seja dono. Primeiro, o seu veículo físico tem que purificar-se por meio de viver a vida recta; deve ter alimentos puros que fabriquem sangue puro e órgãos sãos, convertendo-se, assim, num instrumento capaz de ser usado para procurar e mais tarde para guardar este ouro, do mais refinado e puro.

O buscador da verdade pode procurar em todo o campo e em toda a organização; pode escutar discursos recitados pelos oradores mais persuasivos; pode pagar preços exorbitantes por lições dos mestres mais sábios; ou pode sentar-se aos pés dos mais ilustres mestres e absorver, gratuitamente, os seus conhecimentos espirituais; pode sentir a emoção exaltada vibrando pela espinha dorsal e pode ser elevado até ao sétimo céu de deleite, pelo momento. Mas se o seu corpo não está em harmonia com esses ensinamentos elevados, se é da terra, terreno, e se está interessadamente a tomar tudo sem dar nada de si próprio, depois, quando voltar a receber esta instrução, perderá isso que tão arduamente anelava e pensava que tinha recebido, porque nem a sua mente nem o seu corpo estavam em harmonia com estes ensinamentos que eram bastante elevados para ele. Semelhantes ensinamentos só podem ser conservados por aquele que se tiver convertido num instrumento capaz para a verdade espiritual. Só a alma pura e santa alcança a altura de onde pode ver Deus e ter comunhão com Ele.

Se você deseja ter um copo de água doce de nascente, você procuraria primeiro uma fonte boa e limpa. Se se tivesse descuidado e usasse um copo sujo, então a água que tirou da fonte não seria própria para beber. Jesus falou da água vivente à senhora da fonte: “Quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que eu lhe der se tornará uma fonte de água a jorrar para a vida eterna”. Cada buscador da verdade tem fome da verdade espiritual que está em todas as partes, mas com a qual poucos se encontram, que está em todas as coisas mas que o homem não pode pegar.

Porque é tão difícil para o homem, encontrar outra vez aquilo que alguma vez possuiu? Em Eras antigas e involutivas, ele era capaz de conhecer as alturas espirituais, e estava consciente delas. Esses dias de poder foram sacrificados, o poder perdido porque o homem preferia os prazeres dos sentidos, porque foi a gratificação dos sentidos que o induziu a deixar os reinos espirituais que agora se encontra ansioso por penetrar.

Não estão muito longe, não estão fechados para ele permanentemente; mas para reabrir os centros dos sentidos mais finos e superiores que se envolveram tão profundamente na rede material, tem que pagar um preço de boa vontade para trabalhar, e abrir-se o caminho de volta. Como o mineiro do ouro, também deve escavar e ter esperança. O homem carnal deve ser eliminado. Sem dúvida, não como pretendem alguns mestres pela negação, afirmação, e procura de que sejam elevados para essas alturas espirituais, ainda é possível penetrar nesses planos mais elevados. Também é possível as forças saírem do corpo e fazerem viagens da alma, mas a menos que o ser humano tenha construído por si próprio, um veículo no qual está seguro e acomodado nessas regiões elevadas, a menos que esteja protegido com o traje dourado de núpcias, a menos que tenha feito tudo isto, pode sentar-se na mesa da boda, pois o amo da casa convidá-lo-ia a retirar-se porque não seria capaz de desfrutar da festa.

Há um modo pelo qual este traje espiritual pode ser formado e o desenvolvimento fazer-se seguro e permanente, e esse é o modo que Max Heindel ensinou. O método Rosacruz de obtê-lo é absolutamente seguro e permanente. Max Heindel diz-nos no *Conceito Rosacruz do Cosmos*: “Como o corpo de desejos e a mente não estão ainda organizados, são inúteis como veículos separados de consciência. Nem o corpo vital pode abandonar o corpo denso, pois isto produziria a morte. Portanto, é evidente que deve haver algum meio de se prover um veículo organizado que seja fluídico, e construído de tal modo que satisfaça às necessidades do Ego nos mundos internos, assim como o corpo denso as satisfaz no Mundo Físico”.

Para conseguir isto, é preciso que o neófito aprenda a concentrar-se; deve ser capaz de controlar os seus pensamentos suficientemente para que possa aderir a um só objecto bastante tempo, para que sinta que teve êxito em conseguir o seu objectivo. Certo grau de domínio sobre o pensamento por meio da concentração, é o primeiro passo para o autodomínio. O aspirante pode recorrer ao tema da meditação para dominar os pensamentos de tal modo que não se escapem do seu controlo. Esse é o segundo passo.

A meditação é guardar um ideal por deter o pensamento e concentrá-lo num só sujeito até que este ideal se torne uma realidade, ou se desenvolva de tal modo, que a mente comece a sentir as operações interiores do sujeito sobre o qual medita. A concentração e a meditação quando são acompanhadas por orações chegam a ser os instrumentos mais poderosos e, ao mesmo tempo mais seguros, por meio dos quais o aspirante pode desenvolver as qualidades latentes do espírito. Usando estes instrumentos para viver uma vida de auto-abnegação, o neófito que faz o que é possível por servir a humanidade e para viver a vida regenerada e pura, não pode deixar de alcançar o seu objectivo. Um dos perigos maiores e ao mesmo tempo, um dos mais subtis tropeços no caminho, é permitir que as coisas pequenas da vida nos preocupem e nos perturbem – os pensamentos enganosos, críticos, ciumentos, irosos e picantes que atormentam muitos de nós todo o dia. O nosso convívio com outros, traz estas provas e estamos demasiado propensos a dissimular a sua importância. Max Heindel disse-nos tantas vezes nos seus livros e nas suas lições que nos cuidemos destas coisas, que são os mais subtis de todos os nossos perigos.

O aspirante deve cultivar o repouso, deve ficar tranquilo e sereno perante os muitos pequenos incómodos que encontra no dia a dia. Se se zanga ou tem pensamentos de ódio ou vingança contra alguém que o desgosta, ou com quem não pode pôr-se de acordo, esta é a altura em que deve cuidar o seu passo. Mais buscadores da verdade fracassam nisto que quando se encontram com as maiores tribulações.

Quando pomos o pé no caminho do esforço espiritual, pomos em acção muitas dívidas do destino, porque começamos a acelerar o nosso trabalho evolutivo. Este requer o pagamento de dívidas, que se estivéssemos a viver a vida mundana normal, seriam mais espaçadas. Mas recorde que não podemos escapar ao resultado de uma só má acção que tenhamos cometido em vidas passadas. Estas dívidas alcançar-nos-ão em algum tempo, em algum local, e é muito melhor atraí-las logo e pagar quantas pudermos numa vida.

O iluminado que aprendeu a verdade e que sabe as leis da natureza não contrairá mais dívidas. Viverá e conduzir-se-á de tal modo, que nas suas vidas futuras não terá as tristes e desagradáveis obrigações do destino para encontrar. Dia a dia, e vida a vida, está a tornar-se um homem livre, chegando a ser senhor do seu destino, e não mais ficará escravo do seu meio ambiente.

Os Rosacruztes ensinam que o homem é uma chispa do Pai Divino, com todas as potencialidades do seu divino parente oculto, dentro de si, e que é seu destino, aprender por meio da sua experiência enquanto está no corpo físico, para tornar-se sábio e criador no sentido cabal do termo. Se é o destino do homem tornar-se puro e sagrado como o seu Pai no céu, tem razão para começar imediatamente a praticar essas qualidades. É necessário que o homem se considere a si mesmo, que olhe para o seu interior e que liberte esse verdadeiro EU que tem tido fechado no interior, permitindo assim que se expresse o divino.

Ensinam-nos que a mente é o elo de ligação entre o homem físico e o espiritual, que foi por meio do uso erróneo da mente que o homem caiu na geração; ensinam-nos também, que cada vez mais, a mente funcionará como o conservador que deveria ser. Pois deve ver-se que a bons pensamentos seguir-se-ão boas obras e vidas rectas.

O espírito do homem é alimentado e desenvolve-se em consciência por meio do uso da mente. Se o homem começa a governar os seus pensamentos por praticar a concentração, então pode meditar em coisas mais elevadas e encher a mente com pensamentos construtivos. E deve sempre rezar; seria bom se fizesse da vida uma oração vivente. Não precisa de ajoelhar-se diante de altares, mas se fizer orações dos seus pensamentos e acções, pondo a palavra em acção, então o Deus interior começará a expressar-se; a alma crescerá e quando a concentração, a meditação e a oração começarem a ser factores viventes na sua vida, não necessitará procurar mais lá fora essa água vivente da qual falou Cristo, porque se terá convertido numa corrente da água vivente dentro de si, e muitos serão atraídos, dos que têm sede e que necessitam de ajuda espiritual. Mabel Collins disse esta verdade: “Só é profeta aquele que adquiriu o conhecimento da sua própria alma porque só a alma pode ler a alma”.

Retirado de *Lições de Filosofia*, The Rosicrucian Fellowship



Nota: Os artigos publicados são da inteira responsabilidade dos seus autores. As opiniões neles emitidas embora de cariz Rosacruciano, não exprimem, necessariamente, o ponto de vista do Centro Rosacruz Max Heindel



SERVIÇOS DEVOCIONAIS

SERVIÇO DE LUA (Probacionistas)

20H00	LUA NOVA	LUA CHEIA
MAIO	3 - 31	17
JUNHO	2	15
JULHO	1-30	15

SERVIÇO DE CURA

18H30M					
MAIO	2	9	15	22	29
JUNHO	5	11	18	25	-
JULHO	2	8	15	23	30

A LEITURA DO HORÓSCOPO

Primo Contro

(Continuação)

Marte em Carneiro

Positivo: Sujeito enérgico, confiante, determinado, empreendedor, construtivo, activo, dinâmico, cheio de recursos, de ardor e entusiasmo. Confiante nas suas próprias capacidades. Indiferente aos conselhos dos outros. Natureza agressiva e combativa. Capacidade para superar os obstáculos. Habilidade mecânica. Originalidade. Vitalidade abundante. Amor pelo desporto e exercício muscular. Energia directa para agir.

Negativo: Carácter violento, impulsivo, irascível, audaz, imprudente, egoísta, áspero. Temperamento destrutivo, impaciente e impulsivo. Sentimentos excessivos. Actividade intensa, mas mal direccionada. Persegue os seus objectivos, sem considerar nada ou ninguém.

Marte em Touro

Positivo: Sujeito forte, tenaz, determinado, enérgico, seguro de si, capaz de trabalhar incansavelmente para alcançar os seus objectivos. Constância, firmeza. Indivíduo activo, dinâmico, entusiasta, amante dos divertimentos e do sexo oposto. Iniciativas que melhoram a situação financeira. Carácter firme nas suas decisões. Força de vontade e perseverança que permitem superar, com êxito, todos os obstáculos. Oratória vibrante. Voz sonora.

Negativo: Sujeito obstinado, polémico, grosseiro, impulsivo, violento, impaciente, irascível e temerário. Excessivo apego aos prazeres materiais e ao sexo oposto. Intemperança e impulsividade que prejudicam a situação financeira. Indivíduo obstinadamente, sem considerar os conselhos dos outros e vingando-se de quem o impede.

Marte em Gémeos

Positivo: Mente vigilante e activa. Aplicação e entusiasmo nos estudos, especialmente os literários. Sujeito activo, dinâmico, cheio de energia e de recursos mentais. Muitas pequenas viagens. Amor pela competição mental. Honestidade e sinceridade no falar.

Negativo: Sujeito brusco e agressivo na escrita e na fala, indeciso e inconsequente. Trabalho mental excessivo, que geralmente não conclui nada. Acidentes ou contratempos durante as viagens. Brigas e disputas com irmãos ou vizinhos.

Marte em Caranguejo

Positivo:– Sujeito activo, enérgico, empreendedor, construtivo, entusiasta e bom executor. Energia aplicada a melhorar o bem-estar da própria família. Tenacidade em levar a cabo os seus compromissos. Última parte da vida activa e cheia de coisas para fazer.

Negativo: Tirano doméstico. Impulsividade, irascibilidade, violência e destruição, que quebram a harmonia em família. Mudanças de residência. Última parte da vida marcada por disputas e controvérsias.

Marte em Leão

Positivo: Pessoa decidida, autoritária, enérgica, confiante, segura de si, empreendedora, corajosa, capaz de comandar e de se fazer respeitar. Posições de comando e responsabilidade. Temperamento ardente e apaixonado no amor. Fortes emoções e paixões.

Constância nos afectos. Sucesso nos negócios relacionados com a educação, ensino, o espectáculo, publicações e especulações. Carácter activo, dinâmico, trabalhador, honrado, franco, viril, independente e com sentido de responsabilidade. Grande entusiasmo e energia no trabalho, no lazer e nas diversões. Superação de qualquer obstáculo na vida.

Negativo: Natureza arrogante, orgulhosa, desdenhosa, fanfarrona, impulsiva, temerária, cruel, vaidosa, áspera e sensual. Atitudes bruscas e agressivas, especialmente no amor. Desfavorece as especulações devido a imprudência e imprevidência do sujeito. Excessos no amor, nos divertimentos ou no desporto. Num tema feminino: perigo de partos com intervenção cirúrgica, ou acompanhados de febre, ou problemas de saúde para os filhos recém-nascidos, com o risco de serem operados.

Marte em Virgem

Positivo: Excelentes qualidades mentais. Mente vigilante, analítica, arguta, capaz de assimilar bem um conceito. Temperamento consciencioso e capaz de grande aplicação, especialmente, em trabalhos de laboratório, pesquisa, investigação e análise, no comércio e nos negócios. Capacidade de analisar a fundo, cada problema. Favorece actividades em instituições de saúde. Sucesso em trabalho como empregado ou voluntário. Precisão, diligência. Rápida recuperação em caso de doença.

Negativo: Sujeito irritável, desorganizado e incapaz de emitir juízos serenos e lógicos. Actividade mental febril. Hipercriticismo. No trabalho dependente: conflitos ou tensões com colegas ou superiores. Se o sujeito tiver subordinados, eles serão uma fonte de disputas e desentendimentos. Distúrbios ou doenças de carácter inflamatório, especialmente nos intestinos.

Marte em Balança

Positivo: Natureza ardente aberta e apaixonada no amor, que será muito agradável para o sexo oposto. Provável casamento prematuro. Paixão pela arte e pela beleza. Popularidade nas instituições públicas ou sociais. Óptimas capacidades no campo legal e jurídico. Sucesso em ocupações comerciais.

Negativo: Falta de equilíbrio básico, com consequente conduta sempre precipitada, extremista e insensata. Pessoa sujeita a oposições e críticas. Perigo de escândalos por infidelidade conjugal. Forte atracção pelo sexo oposto, mas índole afectiva volúvel e exageradamente pronunciada. Vida matrimonial agitada e sujeita a brigas e discórdias. Litígios com eventuais sócios nos negócios.

Marte em Escorpião

Positivo: Sujeito energético, confiante, empreendedor, construtivo, corajoso, dinâmico e entusiástico. Mente aguda e penetrante. Às vezes, maneiras um pouco bruscas. Pessoa com aparência pouco sociável, mas uma vez melhor conhecida, podem estabelecer-se óptimas relações com ela. Engenhosidade na mecânica. Favorece trabalhos como agente de polícia, investigador, soldado, cirurgião. Forte carga sexual. Forte compleição física e grande resistência aos esforços, que pode levar a sucessos no desporto. Tendência a agir com determinação, rapidez e precisão. Num tema masculino: soldado corajoso e valoroso. Num tema feminino: marido com considerável capacidade de ganhar dinheiro, mas que também pode desperdiçar. Possível herança.

Negativo: Sujeito emotivo e passional, impulsivo, irascível, briguento, violento, temerário, egoísta e grosseiro. Excessos sexuais e vícios solitários, que poderão tornar-se numa causa de morte prematura. Perigo de morte violenta, ou como resultado de ferimentos ou infecções, no entanto, dependentes da imprudência do sujeito. Provável discórdia devido a herança. Num tema feminino: perigo de partos dolorosos ou que necessitam de intervenção cirúrgica; funções femininas irregulares ou dolorosas.

Marte em Sagitário

Positivo: Amor pela filosofia, a lei e a religião. Pessoa sincera e honesta em todos os seus assuntos, cheia de ambição e de entusiasmo. Temperamento simpático e interessante. Viagens e capacidade de observação, que aporta riqueza de argumentos interessantes e instrutivos. Amor pelos desportos e pelos exercícios ao ar livre. Favorece a actividade de advogado, graças às excelentes capacidades de oratória e acuidade mental.

Negativo: Língua mordaz e agressiva. Temperamento polémico e desonesto. Divergências ou discenço com as opiniões dos outros. Perigo de acidentes ou fracturas durante as viagens. Mente irracional, intolerante, especialmente em matéria de religião, filosofia, política e lei. Desprezo pelas normas e tradições. Carácter fanático, impaciente e com tendência à excessiva gratificação da sua natureza inferior.

Marte em Capricórnio

Positivo: Carácter forte, ambicioso, corajoso, enérgico, perseverante. Respeito e estima da parte do próximo. Cargos de confiança. Capacidade organizativa e administrativa. Sentido de responsabilidade. Óptimas capacidades para acções de grande alcance. Acção marcada pela máxima segurança, decisão e precisão. Capacidade de "fazer ele próprio".

Negativo: Ambição, mas impulsividade e impetuosidade que podem afectar o sucesso. Tendência de arcar com peso sobre os seus ombros que depois não está à altura de suportar. Falta de perseverança para superar os obstáculos. Possibilidade de obter posições de relevo, mas perigo de ser afastado e atrair o desprezo dos outros. Índole desonesta. Perigo de acidentes com as pernas e os joelhos ou problemas de estômago. Espírito vingativo. Brigas ou conflitos que acabam por prejudicar a reputação e a posição social.

Marte em Aquário

Positivo: Vivacidade de inteligência, intuição, originalidade, desenvoltura, independência e dinamismo. Perseverança e sucesso no trabalho, especialmente se estiver relacionada com alguma coisa de vanguarda (electrónica, aeronáutica, astronáutica, etc.). Muitas amizades que o poderão ajudar na realização dos desejos e esperanças. Talento para electromecânica. Actividades filantrópicas. Sentimentos de altruísmo e de fraternidade universal.

Negativo: Sujeito excessivamente desejoso de independência e rebelde perante qualquer tipo de autoridade e restrição. Pessoa imprevisível e que não é confiável. Linguagem e modos um pouco bruscos. Tendência a brigas, com consequências negativas, especialmente nas amizades e na realização dos próprios desejos e esperanças.

Marte em Peixes

Positivo: Energias dirigidas a favor dos aflitos e sofredores. Grande habilidade em agir na sombra ou em segredo. Possível sucesso como investigador, guarda de prisões, cirurgião. Amores secretos, com capacidade de se conservarem.

Negativo: Sujeito irrequieto, instável, emotivo, passional e vítima de violentos estados de ânimo que não conseguirá controlar. Provável internamento em hospitais, especialmente para se submeter a intervenções cirúrgicas. Problemas com a lei. Perigo de encarceramento. Tendência ao álcool, aos vícios sexuais e aos amores clandestinos. Auto-ruína. Tristezas por causa de inimigos secretos.

Júpiter em Carneiro

Positivo: Criatividade e iniciativa. Acções em respeito pela lei e guiadas por uma determinada ordem. Desejo de manifestar-se. Sorte e sucesso derivados principalmente, das próprias capacidades pessoais. Mente enérgica e ambiciosa. Pessoa segura de si e honrada. Ideias de vanguarda. Iniciativas ajudadas por circunstâncias favoráveis e optimismo do sujeito.

Negativo: Exagerada auto-estima. Indivíduo arrogante, exibicionista, extravagante, às vezes imprudente e tendendo a agir contra as leis e os costumes. Teimosia e incapacidade de organizar as próprias acções.

Júpiter em Touro

Positivo: Óptima situação financeira. Pessoa alegre, simpática, optimista, benevolente e generosa. Decisão e firmeza na execução dos próprios projectos, mas sempre respeitando a lei. Amor por tudo que de belo a vida pode oferecer, especialmente o que pode dar conforto e bem-estar. Gastos de dinheiro com prudência. Generosidade para com as pessoas amadas.

Negativo: Sujeito extravagante, gastador, amante do luxo e da riqueza. Grandes despesas para se rodear de tudo aquilo possa dar-lhe uma certa importância. Probabilidade de não realizar os próprios projectos devido a indolência e inconstância. Glotonaria. Sensualidade.

Júpiter em Gémeos

Positivo: Mente aberta e liberal, voltada para os estudos, especialmente, clássicos e jurídicos. Pessoa alegre, animada, criativa, optimista. Boa instrução. Relacionamentos com irmãos e vizinhos com bondade e compreensão.

Negativo: Sujeito instável, inconstante e superficial, especialmente nos estudos. Indolência, prodigalidade e extravagância, que podem causar danos durante as viagens, nos estudos ou nos relacionamentos com irmãos e os vizinhos. Tendência à desonestidade e à mentira, com risco de problemas com a justiça.

Júpiter em Caranguejo

Positivo: Sujeito simpático, protector, bom, gentil, atento às necessidades da família. Respeito pelas leis e tradições. Tenacidade e julgamento, nas iniciativas, mas tendência a evitar esforços físicos. Sorte. Imóveis. Última parte da vida sob com desafio financeiro e bem-estar. Ambiente familiar abastado e amoroso. Amor pela “boa mesa”.

Negativo: Excessivo amor pela boa comida e pratos suculentos e elaborados. Indolência, inconstância, preguiça. Conduta despreocupada e exibicionista, extravagante, imprevidente, volúvel, e principalmente, com desprezo pelas leis e tradições. Negligência com a família. Última parte da vida desordenada e desprovida de boas ocasiões.

Júpiter em Leão

Positivo: Natureza nobre, generosa, boa, corajosa, leal, compassiva e justa. O sujeito pode tornar-se um óptimo guia para os outros. Forte desejo de sobressair, com pouca adaptabilidade para papéis de subalterno. Cargos de confiança e responsabilidade. Indivíduo refinado, religioso, seguro de si. Sentido de honra. No amor o sujeito será expansivo e protector. Num tema feminino: partos sem dificuldade. Para ambos os sexos: grande satisfação proveniente dos filhos, do ensino, do espectáculo, dos divertimentos ou das especulações.

Negativo: Índole cruel, sensual, preguiçosa, indolente, vaidosa, megalómana e inclinada aos prazeres. Excessos no amor. Decepções provenientes dos filhos, do ensino, do espectáculo, do amor e das especulações.

Júpiter em Virgem

Positivo: Indivíduo prático e cautelosamente analítico. Óptimas faculdades de discernimento e avaliação. Precisão, ordem, meticulosidade, princípios morais são, rectidão. Amor pela pureza, quer física quer mental ou espiritual. Relações com os subordinados baseadas na benevolência, compreensão e tolerância. Sucesso e fortuna nos negócios, comércio ou actividades profissionais. Óptimas condições de saúde, com recuperação rápida em caso de doença.

Negativo: Mente cínica, crítica, desconfiada, desorganizada, incapaz de discernir e julgar correctamente. Infortúnio e insucesso nos negócios ou no comércio. Possibilidade de servir numa categoria inferior. Relações infrutuosas com eventuais subordinados. Problemas de saúde, especialmente, nos intestinos.

Júpiter em Balança

Positivo: Índole simpática e afável, sociável, bondosa, tolerante. Interesse por aquilo que pode elevar a humanidade, especialmente, a arte. Popularidade, especialmente entre o sexo oposto, do qual podem derivar ganhos e benefícios. Maneira correcta e sábia de julgar, muito propícia para carreiras jurídicas ou legais. Casamento feliz e afortunado, que trará benefícios e melhorias gerais. Associações satisfatórias com sócios honestos e honrados, que aportarão ganhos. Equilíbrio. Respeito pelas leis e tradições.

Negativo: Excessiva indulgência para com os instintos mais baixos e os prazeres materiais, com o consequente perigo de escândalo ou problemas com a justiça. Perda de prestígio e de popularidade. Má conduta que pode prejudicar o bem-estar do casamento, eventuais associações ou actividade pública. Indecisão, falta de equilíbrio. Juízos exagerados.

Júpiter em Escorpião

Positivo: Natureza ardente, agressiva, segura de si, rica em recursos, hábil em lidar com as vicissitudes da vida. Bem sucedido nas coisas quotidianas. Família numerosa e óptima capacidade de satisfazer as suas necessidades. Investigações ocultas. Num tema masculino: carreira militar bem sucedida. Para ambos os sexos: possibilidade de receber grandes heranças, ou de aumentar os seus bens após o casamento. Morte normal e sem trauma.

Negativo: Pessoa inconstante, inimiga da lei, extravagante, exibicionista e passional. Sensualidade excessiva. Amor pelos prazeres da mesa, que podem trazer doenças. Problemas devido a herança, ou por desperdício dos próprios bens, devido a conduta ostentadora e insensata.

Júpiter em Sagitário

Positivo: Fortuna e sucesso. Mente filosófica, aberta e compreensiva. Índole respeitadora das leis e tradições, religiosa, idealista, optimista, benevolente, caridosa, tolerante e generosa. Boa posição social. Alto cargo no campo eclesiástico ou estatal, ou junto de entidades científicas e filosóficas. Benefícios de contactos com países estrangeiros. Conduta sensata. Circunstâncias favoráveis e sorte na vida.

Negativo: Sujeito extravagante, de mente fechada, fanático, intolerante, sectário. Exibicionismo, ostentação. Amor por coisas fúteis e insignificantes. Gosto pela especulação e jogos de azar, com perigo de perda dos próprios bens e da estima dos outros. Indivíduo temerário, amante do risco, desorganizado, inimigo da lei e das tradições. Desvantagens em contactos com países estrangeiros. Excessiva indulgência para com a sua própria natureza inferior.

Júpiter em Capricórnio

Positivo: Posição social de relevo. Honra, prestígio, reconhecimento e estima. Carácter ambicioso, seguro de si, bem equilibrado e dotado de óptimas capacidades organizativas. Pessoa justa, respeitadora do dever, responsável, económica, cautelosa, prudente, astuta, engenhosa e rica em recursos. Aptidão para a mecânica. Cumprimento das promessas. Capacidade de guardar um segredo e ser confidente de toda a confiança. Coerência com os próprios ideais. Respeito pelas leis e tradições.

Negativo: Configuração desfavorável para uma posição social de relevo, bem como para o prestígio e a estima dos outros. Ambição excessiva que faz a pessoa impopular. Avareza. Indivíduo orgulhoso, fechado, medroso, tímido, pessimista. Ressentimento em relação aos agravos recebidos. Materialismo. Pouca consideração pelos outros. Falta de respeito pelas leis e tradições.

Júpiter em Aquário

Positivo: Sujeito benevolente, altruísta, optimista, desinteressado, e pronto a ajudar os necessitados. Mente compreensiva e justa, intuitiva, original, filosófica e científica. Ideais humanitários. Numerosas e benéficas amizades. Sucesso junto de entidades públicas ou em sociedades secretas.

Negativo: Pessoa extravagante, excêntrica, temerária, desorganizada, inconstante, inquieta e nervosa. Ideais revolucionários e anarquistas. Intolerância pelas ocupações sérias, com consequente perda de estima e confiança dos outros. Desfavorecidas as amizades e a realização dos próprios desejos e esperanças.

Júpiter em Peixes

Positivo: Índole boa, simpática, hospitaleira, caridosa, compassiva, sensível, generosa e ansiosa para ajudar os pobres e sofredores. Obras filantrópicas. Experiências psíquicas, paixão pelo ocultismo. Misticismo. Religiosidade. Amor à arte, especialmente a música. Protecção contra inimigos ocultos, ou em caso internamento em hospitais ou problemas com a justiça. Ajuda para superar o próprio Destino Maduro.

Negativo: Mentalidade cobarde, incerta, nervosa, indolente, inconstante e extravagante. Tendência para satisfazer todos os vícios. Parasitismo. Auto-ruína.



PUBLICAÇÕES

- <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel	18 €
- <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel	13 €
- <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel	12 €
- <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel	14€
- <i>Os Mistérios Rosacruz</i> , Max Heindel	11€
- <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel	13€
- <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel	11€
- <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel	11€
- <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel	12,5€
- <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo-	16 € (E)
- <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo	18 €
- <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo	18€
- <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo	15€ (E)
- <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo	14€ (E)
- <i>Ensaio sobre os Ensinamentos Rosacruzcianos</i> , António Monteiro	13 €
- <i>As Aparições da Cova da Iria</i> , António Monteiro	7€
- <i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover	8€
- <i>A Mensagem das Estrelas</i> , Max Heindel e Augusta F. Heindel	14€
- <i>Astrodiagnose – Um guia de Saúde</i> , M. Heindel e Augusta F. Heindel	11€
- <i>A Gnose Rosacruz e a Iniciação Feminina</i> – António de Macedo	9€ (NOVO)

Nota: A estes valores acrescem os portes de correio no valor de 3,5€.

E - Esgotado

REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 11 horas, em Minde.

Estudos de Astrologia – Curso Preliminar - durante a Reunião do Centro Rosacruz Max Heindel.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905 — e-mail: crmheindel@sapo.pt

O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na aceção legítima de religar-nos (religare) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.

2. ESTUDANTE REGULAR — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.

3. PROBACIONISTA — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.

4. DISCÍPULO — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.

5. IRMÃO LEIGO — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.

6. ADEPTO — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.

7. IRMÃO MAIOR — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.